

CONFIDENTIAL

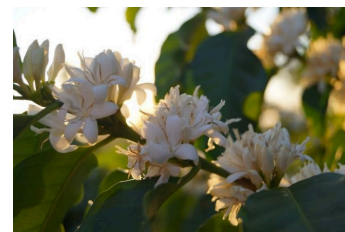
A SUA MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES SOBRE O AGRONEGÓCIO CAFÉS DO BRASIL. NESTA EDIÇÃO:

- VIETNÃ, INDONÉSIA E ÍNDIA: MARAVILHAS ECONÔMICAS E CAFÉ ROBUSTA (pg. 3)

- MINIMIZAR DEFEITOS E PERDAS PARA MANTER A QUALIDADE EM UM MOMENTO DE ALTOS PREÇOS DO CAFÉ (pg. 4)

FLORADA INTENSA NO SUL DE MINAS EM SETEMBRO

Florada intensa aconteceu no Sul de Minas Gerais, principal região produtora de café do Brasil, na última semana de setembro devido às chuvas recentes que atingiram a região. Essa florada pode responder por uma parte substancial da safra a ser colhida no próximo ano. Chuvas favoráveis também devem ocorrer na região do Cerrado Mineiro em outubro. Apesar da ocorrência do La Niña, são esperadas condições climáticas normais para a próxima safra de café no Brasil.



Fonte: Reuters

RECUPERAÇÃO DA SAFRA DE CAFÉ ARÁBICA NÃO DEVERÁ SER SIGNIFICATIVA EM 2023

Após dois anos de condições climáticas instáveis e apesar das preocupações com um terceiro ano de La Niña, a próxima safra de café Arábica deverá ser superior à deste ano, mas sem os números “exuberantes” anteriormente projetados por muitas fontes. A planta do café perdeu muitas folhas e a expectativa de florada e produção está diretamente relacionada ao nível de folhagem neste período. Como o nível é baixo, as expectativas também são baixas.

Fonte: Notícias Agrícolas

ESTIMATIVA DA SAFRA DE CAFÉ EM 2022 AUMENTA

A safra brasileira de café em 2022 está estimada em 50,38 milhões de sacas de 60kg. O café Arábica representa 32,41 milhões de sacas ou 64% do total e o Conilon 17,97 milhões de sacas ou 36%. Os números representam um aumento de 5,6% em relação à safra anterior. A produtividade média, incluindo Arábica e Robusta, foi calculada em 27,4 sacas por hectare, o que corresponde a um aumento de 3,7% em relação a 2021.

Fonte: Embrapa Café



COLHEITA MECANIZADA EM ÁREAS DE CONILON

Diferentemente do que foi registrado nas regiões produtoras de café Arábica, as condições climáticas foram favoráveis aos produtores de Conilon na safra passada. No entanto, a falta de mão de obra nas áreas de Conilon foi o maior desafio, atrasando a colheita. Tendo isso em mente, muitos testes para mecanizar a colheita de Conilon foram realizados, como resultado de um trabalho de pesquisa que vem acontecendo há pelo menos 15 anos. Os resultados foram satisfatórios e positivos em 2022 nas áreas testadas tanto com colheitadeiras semimecanizadas quanto, também e mais difícil, com versões modificadas das máquinas normalmente utilizadas para colheita mecânica de Arábica. Pesquisas e testes devem continuar na próxima safra.

Fonte: Notícias Agrícolas

ALTO NÍVEL DE RESISTÊNCIA AO BICHO MINEIRO EM NOVAS GERAÇÕES DA VARIEDADE SIRIEMA

Siriema, material genético do café desenvolvido para resistir ao ataque do bicho-mineiro, também vem apresentando boa produtividade. Duas dessas progênies selecionadas de Siriema foram colocadas em campos de observação, com plantio em maior escala. A primeira, de frutos amarelos, apresentou 82% de resistência. A segunda progênie, de frutos vermelhos, apresentou 74% de resistência ao bicho-mineiro. A foto à direita mostra uma cultivar de café Siriema resistente ao bicho-mineiro (à esquerda) e uma cultivar Mundo Novo suscetível ao bicho-mineiro (à direita). Os cafeeiros na imagem são plantados em áreas contíguas.



Fonte: Fundação Procafé

BENEFÍCIOS DO CAFÉ PARA A SAÚDE HUMANA

Estudos revelam que o consumo diário e balanceado de café pode trazer não só mais sabor ao dia, mas também muitos benefícios à saúde. Está comprovado que os benefícios para o organismo humano aparecem a curto, médio e longo prazo tomando-se de 2 a 3 xícaras de café todos os dias. Os principais benefícios do consumo de café são a proteção contra doenças cardíacas, longevidade, melhora na digestão, alívio da dor de cabeça, redução do risco de Alzheimer e câncer de próstata, e melhora na concentração e memória.

Fonte: Hub do Café

MAPEAMENTO E VENDA DE CAFÉS ESPECIAIS PRODUZIDOS POR MULHERES

A segunda edição do Mapeamento Elas no Café da Expocaccer, realizada em setembro passado, avaliou e vendeu os lotes produzidos pelas cafeicultoras cooperadas. Além dos Q-graders, que participaram dos processos de identificação do potencial e da qualidade das notas sensoriais do café, a cooperativa convidou parceiros comerciais para classificar e adquirir em primeira mão os 10 melhores lotes durante o evento. Tais lotes de café serão oferecidos pela Dulcerrado, marca de café da Expocaccer, em sua Edição Especial Primavera.

Fonte: Expocaccer

CAFÉ LIDERA GRANDES RESULTADOS NAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

As exportações do agronegócio brasileiro vêm crescendo nos últimos meses e, segundo o Ministério da Economia, chegaram a US\$ 14 bilhões em agosto, um aumento de 36,4% em relação ao mesmo mês de 2021. O setor cafeeiro desempenha um papel importante neste cenário atual. O total de exportações de café atingiram 25,3 milhões de sacas de janeiro a agosto de 2022. Este volume representa uma queda de 5,3% em relação ao mesmo período em 2021, mas com uma receita recorde de US\$ 5,904 bilhões e um crescimento de 61,4%. As exportações de cafés diferenciados – que possuem qualidade superior ou algum tipo de certificação de práticas sustentáveis – geraram uma receita de US\$ 1,292 bilhão com um crescimento expressivo de 64,3%.

Fontes: Comunica PR e Embrapa Café

Preços Brasileiros

Principais Regiões Produtoras / Porteira da Fazenda

30 de Setembro de 2022

Árábica Natural (R\$/saca de 60 kg)

Cerrado MG	1275,00 ↓
Mogiana	1270,00 ↓
Sul de Minas	1270,00 ↓

Árábica Cereja Descascado (R\$/saca de 60 kg)

Cerrado MG	1365,00 ↓
Sul de Minas	1360,00 ↓

+ 7.5%

Conilon / Robusta (R\$/sacos de 60 kg)

Colatina-ES qualidade média	736,00 ↓
-----------------------------	----------

BM&F (US\$/60kg Arabica bag)

Set 2022	262,00 ↓
Mar 2023	257,65 ↓
Mai 2023	255,95 ↓

Real R\$ / Dolar US\$

31 Aug 2022	5,39 ↑
-------------	--------

Fonte:
www.qualificafex.com.br

VIETNÃ, INDONÉSIA E ÍNDIA: MARAVILHAS ECONÔMICAS E CAFÉ ROBUSTA

O artigo recente do Financial Times “As Sete Maravilhas Econômicas de um Mundo Preocupado”, de Ruchir Sharma, chamou minha atenção porque três das maravilhas econômicas e as abordadas primeiro são relevantes produtores de café Robusta. O Vietnã é o maior produtor de Robusta do mundo, a Indonésia vem em terceiro lugar e a Índia é um conhecido produtor de Robusta lavado.

Juntos estes três países asiáticos respondem por quase dois-terços da produção de Robusta e um-quarto de todo café produzido do mundo. Eles também estão estrategicamente localizados para abastecer o que pode vir a ser o maior mercado de café do mundo, a própria Ásia, que hoje consome principalmente café solúvel cuja matéria-prima básica são os grãos Robusta.

O Vietnã, um grande fornecedor relativamente novo de café e de Robusta, passou de produção insignificante a líder mundial em menos de meio século: hoje é maior produtor e exportador de Robusta! O consumo local de café também está aumentando, impulsionado pela crescente cultura do café e pelo café solúvel. As indústrias de café solúvel estrangeiras e locais estão se expandindo não apenas para abastecer os vietnamitas, mas também e especialmente para exportar.

A Indonésia é única porque o consumo local de café está crescendo mais rápido do que a produção e, como resultado, as exportações estão estáveis ou em queda. O país é um grande exemplo de crescimento do consumo de café sem um programa institucional para promovê-lo. Três-em-um – envelopes de dose única com café solúvel, leite não lácteo e açúcar –, as próprias marcas de café e as cafeterias estão fazendo isso. Apesar de ter um forte parque industrial de café solúvel, o país o importa.

A Índia está aumentando sua produção de Robusta em detrimento do Arábica. Isso não deve surpreender, considerando o enorme potencial do mercado indiano de café solúvel, que ainda é muito pequeno em relação ao tamanho da população do país. A Índia pode de fato se tornar um importador de produtos solúveis se o café ficar na moda, como aconteceu na China e na Indonésia. A Índia também é pioneira na produção e exportação de café Robusta lavado.

Podem estes três países asiáticos produtores de Robusta, que desafiam o pessimismo econômico predominante no mundo, como argumenta o artigo, se beneficiarem dessas condições e aumentarem sua produção de café, inclinando ainda mais a balança em favor do Robusta e se tornarem uma ameaça para outras nações produtoras de café?

Um forte argumento a favor do aumento desta produção é a proximidade com a China, cuja taxa de crescimento do consumo de café provavelmente retornará aos altos níveis pré-pandemia mais cedo ou mais tarde. O Vietnã e a Índia compartilham fronteiras com a China e a Indonésia está mais próxima dela que a maioria dos outros países produtores de café. Esses três países podem eventualmente se tornar fontes importantes de abastecimento de café verde e solúvel para a China, devido às suas vantagens logísticas.

Este mesmo argumento pode se aplicar em resposta ao crescimento do consumo doméstico nestes países. Os casos de aumento de consumo na Indonésia e no Vietnã já foram mencionados acima e suas populações são grandes. País muçulmano mais populoso do mundo, a Indonésia tem 275 milhões de habitantes enquanto o Vietnã está prestes a alcançar 100 milhões. O consumo pode agora aumentar mais rapidamente na Índia, cuja população é enorme e sua economia é uma das que mais cresce no mundo.

A verdadeira questão é se esses três países podem expandir competitivamente suas produções de Robusta, se têm culturas que competem pela mesma terra e oferecem retornos iguais ou melhores, e se há vontade política para realizá-lo. Suas produções nos últimos anos não suportam o argumento de aumento da produção, mas os altos preços recentes podem mudar isso.

De qualquer forma, uma maior produção de Robusta no Vietnã, Indonésia e Índia, que facilitará o aumento do consumo de café asiático, pode ser benéfica para a produção de café em todo o mundo. A maior parte da produção adicional exigida por esse consumo adicional poderá vir da África e da América Latina, incluindo o café Arábica, devido à disponibilidade de terras para cultivar mais café e à evolução dos gostos dos consumidores que podem favorecer um maior uso do Arábica. Em resumo, o que pode acontecer com e ao café nas três maravilhas econômicas deste mundo pós-pandemia – Vietnã, Indonésia e Índia – pode ser benéfico para todo o mundo produtor de café e para sua cadeia de abastecimento.

MINIMIZAR DEFEITOS E PERDAS PARA MANTER A QUALIDADE EM UM MOMENTO DE ALTOS PREÇOS DO CAFÉ

O café verde é separado por tamanho para facilitar a remoção de grãos defeituosos, melhorar a qualidade, atender às demandas dos clientes e possibilitar uma torra uniforme. Isso é ainda mais importante em tempos de preços altos do café como agora!



PFA-1-3

A classificação correta do café e a separação confiável dos grãos por tamanho podem garantir que os cafés de boa qualidade não sejam rejeitados na separação por gravidade ou por cor. Os especialistas da Pinhalense podem mostrar a você como o uso correto dos classificadores Pinhalense pode ajudá-lo a melhorar a eficiência das separações densimétrica e por cor para remover defeitos, refinar a qualidade e classificar ainda melhor seu café de acordo com a qualidade e as exigências dos clientes.

A Pinhalense oferece hoje linhas de classificadores de fluxo descendente ou ascendente, estes de maior precisão, de caixa simples ou dupla, para carga simples ou dupla, 2 a 9 peneiras (redondas, oblongas ou especiais) dispostas em várias sequências e com várias capacidades, que variam de 0,3 a 14 toneladas/hora. A Pinhalense oferece classificadores que atendem a todas as necessidades dos clientes, desde capacidade e precisão na classificação até soluções para problemas específicos.



PFA-3-4



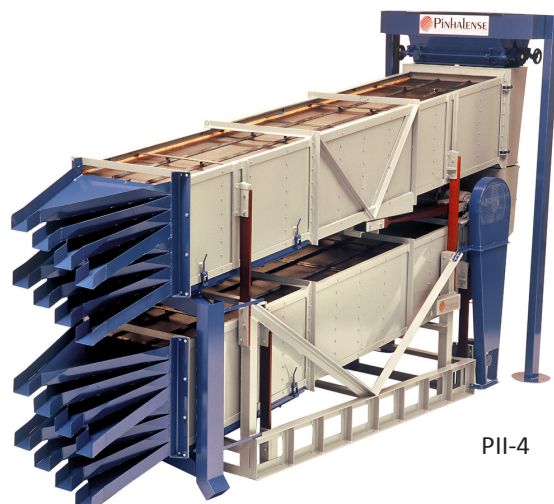
PI-4

As novidades recentes estão nas duas extremidades do mercado: máquinas de pequena capacidade para micro-lotes e classificadores de grande capacidade para “blends mundiais” e lotes comerciais cada vez maiores. Independentemente do tamanho ou capacidade, os classificadores Pinhalense usam a mesma tecnologia avançada que permitiu obter mais patentes para estas máquinas que para qualquer outro produto em sua ampla linha.

Por favor, contate o especialista da Pinhalense mais próximo de você caso esteja confuso com a grande quantidade de opções disponíveis acima. O representante da Pinhalense analisará suas necessidades de classificação e juntamente com o Departamento Técnico da Pinhalense fornecerá a solução mais recomendada para suas condições específicas e desafios.



PFA-II-5



PII-4

É por todas as razões acima que a maioria do café que se bebe no mundo hoje passa por um classificador Pinhalense.